

O Centro Socioeducativo, construído em Cariacica, começa a funcionar em janeiro

Novo centro para menores infratores é modelo no País

SABRINA RODRIGUES

Com mais de 40 mil metros quadrados, escola, biblioteca, salas de informática, centro médico e quadra poliesportiva, o novo Centro Socioeducativo de Atendimento ao Adolescente em Conflito com a Lei, localizado em Tucum, Cariacica, é modelo no País e foi apresentado ontem à imprensa.

Construído em parceria com o governo federal e com capacidade para 80 adolescentes, as instalações ficam prontas ainda este ano, mas só serão ocupadas em janeiro do ano que vem e prometem desafogar, ao menos parcialmente, a Unidade de Internação Socioeducativa (Unis), em Cariacica-Sede.

Cerca de R\$ 7 milhões foram investidos no projeto. “Nossa expectativa é que a unidade esteja totalmente ocupada cerca de 90 dias depois”, destacou a diretora-presidente do Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo (Iases), Silvana Gallina.

Segundo ela, o projeto arquitetônico do centro é único no Brasil e foi desenvolvido com base nas exigências do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda).

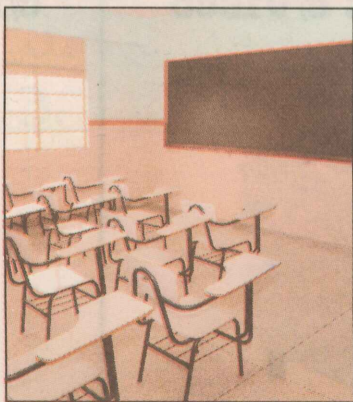
Dividido em seis módulos — um deles de convivência protetora, preparado para receber adolescentes ameaçados —, o centro vai utilizar uma metodologia pedagógica adotada em outras 15 instituições paulistas.

“Toda a estrutura e o projeto pedagógico foram planejados para que os adolescentes passem por etapas progressivas e avancem a cada módulo. É um espaço punitivo, mas também educativo”, explicou Silvana.

De acordo com ela, a cada fase avançada, o adolescente irá conquistar algumas regalias, como a possibilidade de ter um rádio dentro da cela ou mesmo de sair do centro durante o dia para realizar cursos profissionalizantes.

Se cumpridas as regras, o interno poderá voltar ao convívio social dentro de um ano e dois meses. O acompanhamento dos jovens será realizado por uma equipe de 121 profissionais, como psicólogos, assistentes sociais, educadores, entre outros.

AS INSTALAÇÕES



AULAS

Durante o período de detenção, os menores que ocuparem o Centro Socioeducativo de Atendimento ao Adolescente em Conflito com a Lei terão aulas com professores da Secretaria de Estado da Educação (Sedu), nos moldes da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Os adolescentes também serão inseridos em um projeto de inclusão digital e terão aulas de informática em uma sala com cerca de 15 computadores.

Para auxiliar a educação dos internos, uma biblioteca será montada com o apoio de uma empresa privada, que já se comprometeu a doar os livros.

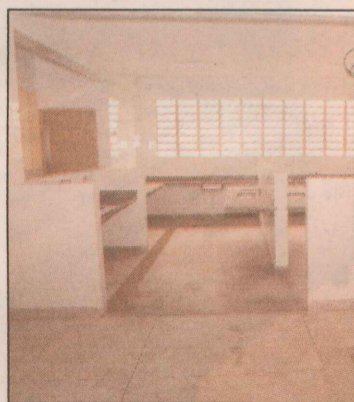


LAZER

Estruturado com quadra poliesportiva coberta, piscina, sala de ginástica, campo de futebol, tabuleiro de xadrez, pista de atletismo e quadra de areia, o centro oferecerá diversas atividades de lazer para os adolescentes.

A proposta da direção da unidade é que esses espaços de convivência sejam utilizados também para atividades pedagógicas e contribuam para a reintegração social dos internos.

No projeto pedagógico da unidade estão previstos ainda atendimentos jurídico e de saúde, que serão oferecidos em um espaço específico.



CAPACITAÇÃO

O projeto desenvolvido no Centro Socioeducativo também prevê o ensino de cursos profissionalizantes.

Uma das propostas a ser implantada é a Padaria Escola (acima, foto da cozinha), que já é desenvolvido na Unidade de Internação Socioeducativa (Unis), e qualifica os jovens para atuarem como padeiros profissionais.

Os adolescentes também terão acesso a oficinas pedagógicas de serigrafia, arte, tecelagem, pintura e música.

Outras atividades poderão ser desenvolvidas no local conforme as parcerias feitas com empresas privadas.